

1. ENEM 2013



– Haverá ainda quem resista à poderosa influência do partido Mulherista?!

PEDERNEIRAS, R. *Revista da Semana*, ano 35, n. 40, 15 set. 1934. In: LEMOS, R. (Org.) *Uma história do Brasil através das caricaturas (1840-2001)*. Rio de Janeiro: Bom Texto; Letras e Expressões, 2001.

Na imagem, da década de 1930, há uma crítica à conquista de um direito pelas mulheres, relacionado com a

- redivisão do trabalho doméstico.
- liberdade de orientação sexual.
- garantia da equiparação salarial.
- aprovação do direito ao divórcio.
- obtenção da participação eleitoral.

2. ENEM 2017

As primeiras ações acerca do patrimônio histórico no Brasil datam da década de 1930, com a criação do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), em 1937. Nesse período, o conceito que norteou a política de patrimônio limitou-se aos monumentos arquitetônicos relacionados ao passado brasileiro e vinculava-se aos ideais modernistas de conhecer, compreender e recriar o Brasil por meio da valorização da tradição.

SANTOS, G. Poder e patrimônio histórico: possibilidades de diálogo entre educação histórica e educação patrimonial no ensino médio.

EntreVer, n. 2, jan.-jun. 2012.

Considerando o contexto mencionado, a criação dessa política patrimonial objetivou a

- consolidação da historiografia oficial.
- definição do mercado cultural.
- afirmação da identidade nacional.

- d. divulgação de sítios arqueológicos.
- e. universalização de saberes museológicos.

3. ENEM 2017

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: FGV. 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- a. a conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b. ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- c. aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d. estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e. alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

4. FATEC 2008



Cena da história em quadrinhos *Zé Carioca, Rei do Carnaval*. Foi a primeira história do Zé publicada pela Editora Abril.

Em 1942, os Estúdios Disney lançaram o filme "Alô, Amigos", no qual duas aves domésticas se encontram: o Pato Donald e o papagaio Zé Carioca. Este, afável e hospitaleiro leva o ilustre norte-americano a conhecer as maravilhas do Rio de Janeiro, como o samba, a cachaça e o Pão de Açúcar. A criação de um personagem brasileiro por um estúdio americano fazia parte, naquele momento,

- a. da política de boa vizinhança praticada pelos EUA, que viam a América do Sul como parte do círculo de segurança de suas fronteiras durante a Segunda Guerra Mundial.
- b. do claro descaso dos norte-americanos com o Brasil, ao criar um personagem malandro como forma de desqualificar o povo brasileiro.
- c. do medo que os norte-americanos tinham, porque o Brasil se tornava uma grande potência dentro da América do Sul e começava a suplantando o poderio econômico americano.

- d. do projeto de expansão territorial norte-americana sobre o México, projeto esse que necessitava de apoio de outros países da América Latina, entre eles o Brasil.
- e. da preocupação norte-americana com a entrada do Brasil na Segunda Guerra, ao lado da Alemanha nazista, e com a implantação de bases navais alemãs no porto de Santos.

5. UEMG 2014

O movimento Integralista no Brasil surge com ideais fascistas, alimentado de um forte sentimento nacionalista. Em 1932, havia uma proposta integralista de defender uma sociedade organizada hierarquicamente, com rigidez e disciplina. Tal movimento sofreu oposição radical da Aliança Nacional Libertadora (ANL), que unia diversos militantes de esquerda, principalmente os comunistas.



Esta é a imagem de um cartaz convocando o povo para um comício da Aliança Nacional Libertadora.

(www.cecac.org.br. Acesso:12/8/2013. Adaptado.)

Considerando o contexto político desse período, marque a opção que apresenta as propostas da ANL para a política brasileira:

- a. proximidade do Brasil com o governo nazista; endividamento do Estado para promover emprego; abertura do comércio para produtos importados; investimento armamentista.
- b. suspensão do pagamento da dívida externa; nacionalização das empresas estrangeiras; liberdade individual; repúdio ao fascismo; criação de um governo popular; reforma agrária.
- c. estabelecimento dos ideais da economia norte-americana e do estilo de vida capitalista; adoção de uma política neoliberal; consumismo; abertura ao capital estrangeiro.
- d. sucateamento da máquina do governo; revolta popular sem participação militar; não interferência do governo brasileiro nos interesses das classes políticas estaduais.

6. ESPM 2015

"A institucionalização da Revolução de 1930 veio com a promulgação da terceira Constituição brasileira, em 16 de julho de 1934. Era preservado o liberalismo e o presidencialismo, mantida a independência dos três poderes, além de se fixar em caráter excepcional a eleição do primeiro presidente por voto indireto da Assembleia Constituinte, Getúlio Vargas foi confirmado na presidência" (Luís César Costa e Leonel Itaussu Mello. História do Brasil)

A Constituição brasileira mencionada no texto instituiu:

- a. o voto a descoberto, direto e universal, mas proibido a mendigos, analfabetos, religiosos de ordens monásticas e mulheres;

- b. o presidente era eleito para um mandato de seis anos, tinha o poder de dissolver o Congresso, reformar a Constituição e legislar por decretos;
- c. a eleição indireta do presidente e do vice-presidente por um Colégio Eleitoral e direito do presidente baixar decretos com força de lei;
- d. o voto direto para presidente, em dois turnos, habeas data (permite aos cidadãos conhecerem informações de caráter particular ou geral em órgãos públicos ou bancos de dados do governo);
- e. o voto secreto e feminino, salário mínimo, descanso semanal e férias remuneradas, 8 horas de trabalho diário, previdência social, autonomia dos sindicatos.

7. ENEM 2017

Nos primeiros anos do governo Vargas, as organizações operárias sob controle das correntes de esquerda tentaram se opor ao seu enquadramento pelo Estado. Mas a tentativa fracassou. Além do governo, a própria base dessas organizações pressionou pela legalização. Vários benefícios, como as férias e a possibilidade de postular direitos perante as Juntas de Conciliação e Julgamento, dependiam da condição de ser membro de sindicato reconhecido pelo governo.

FAUSTO, B. História concisa do Brasil. São Paulo: Edusp;

Imprensa Oficial do Estado, 202 (Adaptado)

No contexto histórico retratado pelo texto, a relação entre governo e movimento sindical foi caracterizada

- a. pelas benesses sociais do getulismo.
- b. por um diálogo democraticamente constituído.
- c. por uma legislação construída consensualmente.
- d. pelo reconhecimento de diferentes ideologias políticas.
- e. pela vinculação de direitos trabalhistas à tutela do Estado.

8. UERJ 2004

PAULISTAS EM GUERRA CONTRA VARGAS



(Jornal do Século, 26/11/2000)

Na década de 30, para combater o governo estabelecido por Getúlio Vargas, os paulistas pegaram em armas. Os cartazes acima fazem parte da sua propaganda, pedindo a colaboração da população no esforço de guerra. A Revolução de 1932 ocorre na seguinte conjuntura política nacional:

- a. aprovação do novo Código Eleitoral sem o voto secreto
- b. perda da hegemonia política pela oligarquia paulista em nível federal
- c. intervenção do poder federal no governo de São Paulo por meio da política dos governadores
- d. aliança entre o Partido Popular Progressista e produtores rurais intermediada por militares tenentistas

9. ENEM 2016

Em 1935, o governo brasileiro começou a negar vistos a judeus. Posteriormente, durante o Estado Novo, uma circular secreta proibiu a concessão de vistos a "pessoas de origem semita", inclusive turistas e negociantes, o que causou uma queda de 75% da imigração judaica ao longo daquele ano. Entretanto, mesmo com as imposições da lei, muitos judeus continuaram entrando ilegalmente no país durante a guerra e as ameaças de deportação em massa nunca foram concretizadas, apesar da extradição de alguns indivíduos por sua militância política.

GRIMBERG, K. Nova língua interior. 500 anos de história dos judeus no Brasil. In: **IBGE, Brasil: 500 anos de povoamento**. Rio de Janeiro: IBGE, 2000 (adaptado).

Uma razão para a adoção da política de imigração mencionada no texto foi o(a)

- a. receio do controle sionista sobre a economia nacional.
- b. reserva de postos de trabalho para a mão de obra local.
- c. oposição do clero católico à expansão de novas religiões.
- d. apoio da diplomacia varguista às opiniões dos líderes árabes.
- e. simpatia de membros da burocracia pelo projeto totalitário alemão.

10. UEA 2014

O sistema partidário que surgiu após o fim do Estado Novo (1937 - 1945) e se estendeu, de maneira geral, até o regime militar implantado em 1964, era formado por diversas agremiações. Três partidos, porém, destacavam-se: a União Democrática Nacional (UDN), o Partido Social Democrático (PSD) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). É correto afirmar que esses três partidos políticos

- a. defenderam o retorno a política de desenvolvimento econômico do Estado Novo.
- b. manipularam os sindicatos operários organizados no período getulista.
- c. constituíram-se, também, por sua relação com o getulismo, rejeitando ou aceitando suas políticas.
- d. combateram a presença econômica dos Estados Unidos na América Latina.
- e. conspiraram contra a vigência da democracia representativa no Brasil.

11. UFSM 2015

A letra do samba de Wilson Batista e Ataulfo Alves, "O bonde de São Januário" (1940), diz o seguinte:

Quem trabalha tem razão / Eu digo / E não tenho medo de errar / O bonde de São Januário / Leva mais um operário / Sou eu que vou trabalhar / Antigamente eu não tinha juízo / Mas hoje eu penso melhor / No futuro / Graças a Deus / Sou feliz / Vivo muito bem / A boêmia não dá camisa pra ninguém.

Na letra dessa música, constata-se uma mudança da perspectiva dos sambistas do início do século XX, que costumavam valorizar a vida boêmia e não o trabalho. Essa mudança deveu-se

- I. à vitória paulista na Revolução Constitucionalista de 1932, que resgatou o valor do trabalho entre os operários brasileiros.
- II. à instauração do Estado Novo, que implementou uma política de forte desenvolvimento industrial e mobilizou milhares de trabalhadores.
- III. ao nacionalismo e desenvolvimento propagados pela ditadura getulista e ao estímulo à produção de manufaturados em substituição às importações dificultadas pela 2ª Guerra Mundial.
- IV. à implementação de órgãos de repressão e censura, como o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), durante o governo do general Eurico Gaspar Dutra, impedindo a veiculação de produtos culturais considerados permissivos.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I e III.
- b. apenas II.
- c. apenas II e III.
- d. apenas IV.
- e. I, II, III e IV.

12. UFRGS 2012

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes à participação brasileira na Segunda Guerra Mundial.

- () A entrada dos Estados Unidos na Guerra, em dezembro de 1941, forçou uma definição da política externa brasileira.
- () A aproximação do Brasil e Estados Unidos permitiu a instalação de bases militares norte-americanas na Amazônia.
- () A entrada efetiva do Brasil no conflito, ao lado das forças aliadas, ocorreu em agosto de 1942, quando navios brasileiros foram afundados por submarinos alemães.
- () Com o alinhamento brasileiro ao lado da frente antifascista, foi enviada a Europa uma força expedicionária, que lutou na Itália nos anos de 1944 e 1945.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. V - V - V - F
- b. V - F - V - V
- c. F - F - V - V
- d. F - V - V - F
- e. V - V - F - V

13. ENEM 2015

Bandeira do Brasil, és hoje a única. Hasteada a esta hora em todo o território nacional, única e só, não há lugar no coração do Brasil para outras flâmulas, outras bandeiras, outros símbolos. Os brasileiros se reuniram em torno do Brasil e decretaram desta vez com determinação de não consentir que a discórdia volte novamente a dividi-lo!

Discurso do Ministro da Justiça Francisco Campos na cerimônia da festa da bandeira, em novembro de 1937. Apud OLIVEN, G. R. A parte e o todo: a diversidade cultural do Brasil Nação.

O discurso proferido em uma celebração em que as bandeiras estaduais eram queimadas diante da bandeira nacional revela o pacto nacional proposto pelo Estado Novo, que se associa à

- a. supressão das diferenças socioeconômicas entre as regiões do Brasil, priorizando as regiões estaduais carentes.
- b. orientação do regime quanto ao reforço do federalismo, espelhando-se na experiência política norte-americana.
- c. adoção de práticas políticas autoritárias, considerando a contenção dos interesses regionais dispersivos.
- d. propagação de uma cultura política avessa aos ritos cívicos, cultivados pela cultura regional brasileira.
- e. defesa da unidade do território nacional, ameaçado por movimentos separatistas contrários à política varguista.

14. ENEM 2016

Aquarela do Brasil

Brasil!
 Meu Brasil brasileiro
 Meu mulato inzoneiro
 Vou cantar-te nos meus versos

O Brasil, samba que dá
 Bamboleio que faz gingar
 O Brasil do meu amor
 Terra de Nosso Senhor
 Brasil! Pra mim! Pra mim, pra mim!

Ah! Abre a cortina do passado
 Tira a mãe preta do Cerrado
 Bota o rei congo no congado
 Brasil! Pra mim!

Deixa cantar de novo o trovador
 A merencória luz da lua
 Toda canção do meu amor
 Quero ver a sá dona caminhando
 Pelos salões arrastando
 O seu vestido rendado
 Brasil! Pra mim, pra mim, pra mim!

ARY BARROSO. *Aquarela do Brasil*, 1939 (fragmento).

Muito usual no Estado Novo de Vargas, a composição de Ary Barroso é um exemplo típico de

- a. música de sátira.
- b. samba exaltação.
- c. hino revolucionário.
- d. propaganda eleitoral.
- e. marchinha de protesto.

15. ENEM 2012



Cartaz da Revolução Constitucionalista. Disponível em: <http://veja.abril.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2012.

Elaborado pelos partidários da Revolução Constitucionalista de 1932, o cartaz apresentado pretendia mobilizar a população paulista contra o governo federal.

Essa mobilização utilizou-se de uma referência histórica, associando o processo revolucionário

- a. à experiência francesa, expressa no chamado à luta contra a ditadura.
- b. aos ideais republicanos, indicados no destaque à bandeira paulista.
- c. ao protagonismo das Forças Armadas, representadas pelo militar que empunha a bandeira.
- d. ao bandeirantismo, símbolo paulista apresentado em primeiro plano.
- e. ao papel figurativo de Vargas na política, enfatizado pela pequenez de sua figura no cartaz.

16. UFRGS 2015

Observe a figura abaixo.



Adaptado de: <http://pt.wikipedia.org/wiki/A%C3%A7%C3%A3o_Integralista_Brasileira>. Acesso em: 26 ago. 2014.

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, sobre a Ação Integralista Brasileira (AIB), movimento político da década de 1930.

- () Tentou um golpe de estado, em 11 de maio de 1938, contra o governo Getúlio Vargas, no episódio conhecido como "Intentona Integralista".
- () Foi fundada em 1932, por Plínio Salgado, e tinha por base ideológica o socialismo democrático e o internacionalismo.
- () Era profundamente nacionalista e rejeitava tanto o liberalismo econômico quanto o comunismo, inspirando-se nos partidos da extrema-direita europeia de então.
- () Reorganizou-se, após o fim do Estado Novo, no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. V - F - F - V.
- b. F - V - F - V.
- c. V - V - F - F.
- d. F - F - V - V.
- e. V - F - V - F.

17. ENEM 2017

Estão aí, como se sabe, dois candidatos à presidência, os senhores Eduardo Gomes e Eurico Dutra, e um terceiro, o senhor Getúlio Vargas, que deve ser candidato de algum grupo político oculto, mas é também o candidato popular. Porque há dois “queremos”: o “queremos” dos que querem ver se continuam nas posições e o “queremos” popular... Afinal, o que é que o senhor Getúlio Vargas é? É fascista? É comunista? É ateu? É cristão? Quer sair? Quer ficar? O povo, entretanto, parece que gosta dele por isso mesmo, porque ele é “à moda da casa”.

A Democracia. 16 set. 1945. apud GOMES. A.C.; D'ARAÚJO, M. C. *Getulismo e trabalhismo*. São Paulo: Ática. 1989.

O movimento político mencionado no texto caracterizou-se por

- a. reclamar a participação das agremiações partidárias.
- b. apoiar a permanência da ditadura estadonovista.
- c. demandar a confirmação dos direitos trabalhistas.
- d. reivindicar a transição constitucional sob influência do governante.
- e. resgatar a representatividade dos sindicatos sob controle social.

18. UEPA 2015

Leia o texto para responder à questão.

O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, criado em novembro de 1930 e batizado, no discurso de posse de seu primeiro titular, Lindolfo Collor, do Ministério da Revolução, apresentou, nos seus primeiros anos de existência, um conjunto de anteprojetos relativos a duração da jornada de trabalho, regulamentação do trabalho feminino e de menores, férias para comerciários e industriais, convenções coletivas de trabalho, salário mínimo, juntas de conciliação e julgamento, porcentagem de estrangeiros empregados nas empresas [...].

(LUCA, Tânia Regina de. Direitos Sociais no Brasil. In: PINSKY, Jaime 8. Carla. História da Cidadania. São Paulo: Contexto, 2008, p. 478).

A intervenção do governo Vargas no campo das relações de trabalho fica evidente no texto. Essa postura contribuiu para:

- a. estimular a produção, especialmente nas indústrias onde os direitos trabalhistas foram imediatamente implantados.
- b. fortalecer os sindicatos, estimulando o movimento grevista e a conquista de direitos por parte dos trabalhadores.
- c. incentivar o corporativismo, característica do anarcossindicalismo incorporado pelo governo Vargas em sua política trabalhista interventora.
- d. controlar os trabalhadores, através da carteira de trabalho e da lei de sindicalização que propiciaram o esvaziamento dos sindicatos.
- e. desarticular as oposições, encaminhando a elaboração de uma legislação social que favorecia operários, camponeses e o próprio empresariado.

GABARITO: 1) e, 2) c, 3) a, 4) a, 5) b, 6) e, 7) e, 8) b, 9) e, 10) c, 11) c, 12) b, 13) c, 14) b, 15) d, 16) e, 17) d, 18) d,